

SŪRATU AL-JINN⁽¹⁾
A SURA DOS JINNS

سُورَةُ الْجِنِّ

De Makkah - 28 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Dize: “Foi-me revelado que um pequeno grupo de jinns⁽²⁾ ouviu **minha recitação**; então, disseram⁽³⁾: ‘Por certo, ouvimos um Alcorão admirável;

2. “ ‘Ele guia à retidão: então, nele cremos. E não associaremos ninguém a nosso Senhor.’

3. “E que: ‘Que a majestade de nosso Senhor seja sublimada! Ele não tomou **para Si** companheira nem filho.’

4. “E que: ‘Nosso inepto⁽⁴⁾ dizia

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ أُوحِيَ إِلَيَّ أَنَّهُ اسْتَمَعَ نَفَرٌ مِّنَ الْجِنِّ
فَقَالُوا إِنَّا سَمِعْنَا قُرْءَانَ عَجَبًا ۝١

يَهْدِي إِلَى الرُّشْدِ فَآمَنَّا بِهِ وَلَنْ نُشْرِكَ
بِرَبِّنَا أَحَدًا ۝٢

وَأَنَّهُ تَعَالَى جَدْرِنَا مَا نَتَّخِذُ صَحْبَةً
وَلَا وَلَدًا ۝٣

وَأَنَّهُ كَانَ يَقُولُ سَفِيهُنَا عَلَى اللَّهِ

(1) **Al Jinn**: coletivo designativo dos seres invisíveis, benfazejos, ou malfazejos, que, de acordo com o Alcorão, foram criados de fogo - cf. XV 27. Essa palavra, mencionada nos versículos 1, 5 e 6, denomina a sura, que, logo de início, traz a ordem divina ao Profeta de comunicar aos povos o que foi-lhe revelado acerca dos jinns que ouviram a recitação que o Profeta fez do Alcorão, da qual se maravilharam e na qual creram veementemente. A sura, também relata que os jinns, antes, tinham por hábito ouvir os segredos celestiais, para transmiti-los, depois, aos adivinhos; entretanto, a partir de Muḥammad, ficaram obstados de fazê-lo, com a ameaça de serem perseguidos por bólides incandescentes; e ressalta, outrossim, que entre eles, há os crentes e os descrentes. Quanto à adoração e às mesquitas, a sura enfatiza que elas são unicamente de Deus e para Deus. Adverte os desobedientes do castigo da Geena e afirma, finalmente, que só Deus conhece o Invisível, que não faz aparecer a ninguém, exceto aos mensageiros que Lhe aprazem.

(2) Alusão aos jinns da região e Naṣṣībīn, que escutavam a recitação do Profeta, enquanto orava, de madrugada, em um lugar chamado Baṭn Nakhl, entre Makkah e Aṭ-Ṭāif.

(3) Ou seja, os jinns disseram a seu próprio povo.

(4) Referência a Satā, chefe dos jinns.

o cúmulo da blasfêmia acerca de Allah.’

5. “E que: ‘Pensávamos que os humanos e os jinns não diriam mentira acerca de Allah.’

6. “E que: ‘Alguns dos humanos⁽¹⁾ refugiavam-se em alguns dos jinns, então, acrescentaram-lhes aflição.’

7. “E que: ‘Eles⁽²⁾ pensaram, como pensastes, que Allah não ressuscitaria a ninguém.’

8. “E que: ‘Tocamos o céu e encontramos-lo repleto de veementes guardas e de bólides⁽³⁾.’

9. “E que: ‘Nele⁽⁴⁾, sentávamos-nos em posição de ouvir. Mas quem, agora, ouvir encontrará para si uma bólide a sua espreita.’

10. “E que: ‘Não estamos inteirados de que isso seja um mal desejado para os que estão na terra, ou de que seu Senhor lhes deseje retidão⁽⁵⁾.’

11. “E que: ‘Há, entre nós, os

شَطَطًا ﴿٤﴾

وَأَنَّا ظَنَنَّا أَن لَّن نَقُولَ الْإِنسَ وَالْجِئْنَ عَلَى
اللَّهِ كَذِبًا ﴿٥﴾

وَأَنَّهُ كَانَ رِجَالٌ مِّنَ الْإِنسِ يَعُوذُونَ بِرِجَالِ
مِّنَ الْجِئْنَ فَزَادُوهُمْ رَهَقًا ﴿٦﴾

وَأَنَّهُمْ ظَنُّوا كَمَا ظَنَنْتُمْ أَن لَّن يَبْعَثَ
اللَّهُ أَحَدًا ﴿٧﴾

وَأَنَّا لَمَسْنَا السَّمَاءَ فَوَجَدْنَا مُلَيْكَتَ
حَرَسًا شَدِيدًا وَشُهَبًا ﴿٨﴾

وَأَنَّا كُنَّا نَقْعُدُ مِنْهَا مَقْعِدًا لِلسَّمْعِ فَمَنْ
يَسْمِعُ الْآنَ يَجِدْ لَهُ شَهَابًا رَّصَدًا ﴿٩﴾

وَأَنَّا لَا نَدْرِي أَشَرٌّ أُرِيدَ بِمَن فِي الْأَرْضِ
أَمْ أَرَادَ بِهِمْ رَبُّهُمْ رَشَدًا ﴿١٠﴾

وَأَنَّا مِنَّا الصَّالِحُونَ وَمِمَّا دُونَ ذَلِكَ كُفَّ

(1) Alusão aos árabes, que, em viagem a temíveis lugares, pediam proteção aos próceres dos jinns contra malfazejos. Diante disso, esses próceres se jactanciavam de dominar não só jinns, mas humanos, também.

(2) **Eles**: os jinns.

(3) Cf. XV 18 n1.

(4) **Nele**: no céu.

(5) Ou seja, se a proibição imposta aos jinns, de ouvir os segredos do céu, será um bem ou um mal para os homens.

íntegros, e há, entre nós, os que o são menos. Somos de vários procederes.’

12. “E que: ‘Pensamos que não escaparemos **do castigo** de Allah, na terra, e não escaparemos dEle, em fuga.’

13. “E que: ‘Ao ouvirmos a Orientação⁽¹⁾, nela cremos. Então, quem crê em seu Senhor não temerá subtração nem aflição.’

14. “E que: ‘Há, entre nós, os moslimes, e há, entre nós, os iníquos. E quem se islamiza, esses são os que procuram retidão.

15. “ ‘E, quanto aos iníquos, serão lenha para a Geena.’ ”

16. – E, se eles⁽²⁾ permanecessem retos, no caminho **da Verdade**, fâ-los-íamos beber água abundante,

17. Para, com isso, prová-los⁽³⁾. E a quem dá de ombros à Mensagem de seu Senhor, Ele o introduzirá em castigo sempre crescente. –

18. **E foi-me revelado** que as mesquitas são de Allah: então, não

طَرِيقٍ قَدَدًا ﴿١١﴾

وَأَنَّا ظَنَنَّا أَن لَّن نُّعْجِزَ اللَّهَ فِي الْأَرْضِ
وَلَن نُّعْجِزَهُ هَرَبًا ﴿١٢﴾

وَأَنَّا لَمَّا سَمِعْنَا الْهُدَىٰ ءَامَنَّا بِهِ ۗ فَمَنْ
يُؤْمِنُ بِرَبِّهِ ۗ فَلَا يَخَافُ بَحْسًا
وَلَا رَهَقًا ﴿١٣﴾

وَأَنَّا مِنَّا الْمُسْلِمُونَ وَمِنَّا الْقَاسِطُونَ
فَمَنْ أَتَىٰكَ فَاتَّبِعْهُ ۗ فَمَا تَلِيكَ تَحْرَفُونَ
رَشَدًا ﴿١٤﴾

وَأَمَّا الْقَاسِطُونَ فَكَانُوا لِجَهَنَّمَ حَطَبًا ﴿١٥﴾

وَالْوَاوِيْنَ اسْقَمُوا عَلَى الطَّرِيقَةِ لَأَسْقِيَنَّهُمْ
مَاءً غَدَقًا ﴿١٦﴾

لِنَقْتَبَهُمْ فِيهِ وَمَنْ يَعْزُضْ عَن ذِكْرِ رَبِّهِ ۗ
يَسْلُكْهُ عَذَابًا صَعَدًا ﴿١٧﴾

وَأَنَّ الْمَسَاجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا مَعَ اللَّهِ
أَحَدًا ﴿١٨﴾

(1) **Orientação:** o Alcorão.

(2) **Eles:** os idólatras de Makkah.

(3) A água, para os povos do deserto, constitui o bem mais valioso e símbolo de tudo quanto possa representar vida farta e próspera. Mas, na prosperidade, o homem tende a desviar-se do caminho certo. E é na prosperidade que Deus vai prová-los.

invoqueis, com Allah, a ninguém.

19. E que, ao levantar-se o Servo de Allah⁽¹⁾ para invocá-LO, quase se lançaram sobre ele, aglomerados⁽²⁾.

20. Dize: “Invoco, apenas, a meu Senhor, e não associo ninguém a Ele.”

21. Dize: “Por certo, não possuo, para vós, prejuízo nem retidão”

22. – Dize: “Por certo, ninguém me protegerá de Allah, e não encontrarei, fora dEle, refúgio algum” —

23. “Exceto uma transmissão vinda de Allah e Suas Mensagens. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, por certo, terá o fogo da Geena; nela será eterno, para todo o sempre.”

24. – **Eles permanecerão descrentes** até que, quando virem o⁽³⁾ que lhes foi prometido, saberão quem está com socorredor mais frágil e inferior em número –

25. Dize: “Não estou inteirado de que o quê vos é prometido esteja próximo, ou de que meu Senhor lhe faça longínquo termo.”

وَأَنَّهُ لَمَّا قَامَ عَبْدُ اللَّهِ يَدْعُوهُ كَادُوا
يَكُونُونَ عَلَيْهِ لِبَدًا ﴿١٩﴾

قُلْ إِنَّمَا أَدْعُوا رَبِّي وَلَا أُشْرِكُ بِهِ أَحَدًا ﴿٢٠﴾

قُلْ إِنِّي لَا أَمْلِكُ لَكُمْ ضَرًّا وَلَا رَشَدًا ﴿٢١﴾

قُلْ إِنِّي لَنْ يُجِيرَنِي مِنَ اللَّهِ أَحَدٌ وَلَنْ أَجِدَ
مِنْ دُونِهِ مَلْتَحَدًا ﴿٢٢﴾

إِلَّا بَلَاغًا مِّنَ اللَّهِ وَرِسَالَاتِهِ ۗ وَمَنْ يَعْصِ
اللَّهَ وَرَسُولَهُ ۖ إِنَّا لَهُ نَازِحَةٌ مِّنْ خَالِدِينَ
فِيهَا أَبَدًا ﴿٢٣﴾

حَتَّىٰ إِذَا رَأَوْا مَا يُوعَدُونَ فَسَيَعْلَمُونَ
مَنْ أَضْعَفُ نَاصِرًا وَأَقْلَبُ عَدَدًا ﴿٢٤﴾

قُلْ إِن لِّدَرِيٍّ أَقْرَبُ مَا تُوعَدُونَ أَمْ يَجْعَلُ لَهُ
رَبِّي أَمَدًا ﴿٢٥﴾

(1) Ou seja, Muḥammad.

(2) Tão maravilhados ficaram os jinns com a oração de Muḥammad, que se aglomeraram a seu redor, para melhor ouvi-lo.

(3) O: o castigo na batalha de Badr, ou o castigo no Dia da Ressurreição.

26. Ele é O Sabedor do invisível e não faz aparecer Seu invisível a ninguém,

27. Exceto a um Mensageiro, de quem Se agrada; então, por certo, Ele introduzirá guardiães adiante dele e detrás dele,

28. Para saber se eles⁽¹⁾, com efeito, transmitiram as Mensagens de seu Senhor; e Ele abarca o que há junto deles, e enumera todas as cousas, em **exato** número.

عَلِمُ الْغَيْبِ فَلَا يُظْهِرُ عَلَىٰ غَيْبِهِ أَحَدًا ﴿٢٦﴾

إِلَّا مَن أَرْتَضَىٰ مِن رَّسُولٍ فَإِنَّهُ
يَسْلُكُ مِن بَيْنِ يَدَيْهِ وَمِنْ خَلْفِهِ
رَصَدًا ﴿٢٧﴾

لِيَعْلَمَ أَن قَدِ ابْتَلَوُا رِسَالَاتِ رَبِّهِمْ
وَأَحَاطَ بِمَا لَدَيْهِمْ وَأَخْصَىٰ
كُلَّ شَيْءٍ عَدَدًا ﴿٢٨﴾

(1) Eles: os profetas.